



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## PROPOSTA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

### CONCEPÇÃO

No decorrer do processo sócio-histórico, o homem se humaniza pelas relações sociais que estabelece por meio de sua ação sobre a natureza, pela atividade social - o trabalho. Este, por sua vez, resulta na divisão social do trabalho, com as formas da luta de classes e propriedade privada, transformando o produto do trabalho em objeto de troca e mercadoria. Este fator determinante da exploração do trabalho favoreceu a desigualdade econômica de classes, em que apenas uma classe dispõe dos meios de produção material e intelectual.

Para assegurar sua sobrevivência, ele produz instrumentos que permitem a satisfação de suas necessidades de produção de vida material e intelectual, transformando tanto a natureza como a si próprio. Pelas relações sociais que estabelece, ele constrói o seu pensamento. Não é o pensamento que altera a realidade, mas sim a ação e, neste movimento da ação, reflexão e nova ação que o conhecimento se altera e o próprio homem se constrói na medida em que ele pensa e no qual age neste processo, a relação do pensamento com a ação e a ação com o pensamento que vai produzir a realidade.

De acordo com Frigotto:

No processo dialético de conhecimento da realidade, o que importa fundamentalmente não é a crítica pela crítica, o conhecimento pelo conhecimento, mas a crítica e o conhecimento crítico para uma prática que altere e transforme a realidade anterior no plano do conhecimento e no plano histórico-social. (1991, p.81)

Esta práxis como transformadora da realidade terá como tema central a Cultura do Movimento Humano, entendida aqui como objeto da Educação Física. O ensino da Educação Física, nesta perspectiva, tem como objetivo a reflexão sobre a cultura do movimento, enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos e sua construção histórica como tradição significativa e representação ética de possibilidades, negando a dominação e submissão do homem pelo homem, possibilitando ao indivíduo a



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

**ESTADO DO PARANÁ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

apropriação dos conhecimentos científicos e culturais produzidos, bem como de adquirir a autonomia necessária à sua interação e intervenção no processo de construção e direção da sociedade. O homem é seu corpo e humaniza-se na medida em que se relaciona com os outros. Neste sentido, o movimentar-se humano deve ser entendido não somente como algo biológico, mecânico ou psicológico e sim como uma forma de comunicação e linguagem que mantém relações com o mundo, valorizando a condição do indivíduo como um ser social e agente transformador da sociedade. Kunz, ressalta a importância do movimento enquanto linguagem e diz que:

Na Educação Física a tematização da linguagem enquanto categoria de ensino ganha importância maior, pois não só a linguagem verbal ganha expressão, mas todo o “ser corporal” do sujeito se torna linguagem, a linguagem do “se movimentar” enquanto diálogo com o mundo. (1991, p. 37)

Ao longo da história, de acordo com necessidades e interesses humanos, que as diferentes possibilidades de movimento foram sendo produzidas. O movimento humano não pode ser considerado apenas como o deslocamento de um corpo, mas de um ser que se comunica com os outros. O movimento corporal ou movimento humano não é qualquer movimento, não é todo o movimento, necessita ser entendido e estudado como uma complexa estrutura social de sentidos/ significados que, por sua vez, lhe é conferido pelo contexto histórico cultural. O movimento que é tema da Educação Física apresenta-se na forma de jogos, de exercícios ginásticos, do esporte, da dança e lutas (BRACHT, 1989, p.28).

Durante décadas foram utilizadas concepções na Educação Física que visavam basicamente à formação de atletas e ao desenvolvimento da aptidão física, por meio de uma Educação Física de caráter militar, sendo usada não para fins educativos. Todos os ramos e níveis de ensino eram voltados para a formação do homem mais forte, mais ágil, mais empreendedor, disciplinado e alienado, capaz de suportar a dor, ter coragem e respeito à hierarquia, garantindo a saúde, preparando o indivíduo para as exigências do trabalho, favorecendo a manutenção do sistema capitalista vigente.

A partir dos anos 80, abriram-se possibilidades de debates sobre outras formas de refletir sobre o conceito do corpo, considerando a dimensão cultural simbólica a ele inerente, sobrepondo-se a idéia da área que estuda o movimento humano, o corpo físico



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ou o esporte, na sua dimensão técnica. Aparecem então outras concepções e práticas libertadoras transformadoras, na perspectiva de desenvolver uma Educação Física voltada para o ser humano, apontando primordialmente para uma mudança de consciência através do movimento da ação.

Dentre essas perspectivas, Daolio (1996; 2004) afirma que a Educação Física passa a ser uma área que considera o homem como construtor de sua cultura relacionada aos aspectos corporais. Partindo deste referencial, ela é considerada como parte da cultura humana, estabelecendo-se assim numa área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento, devendo abarcar todas as formas da cultura do movimento, com uma série de oportunidades motoras, a fim de que o aluno explore sua capacidade de movimento, descubra novas expressões corporais, domine seu corpo, experimente ações motoras em várias e novas situações, com ritmo variado, propiciando a todos os alunos as mesmas oportunidades, sem discriminação, respeitando a heterogeneidade existente na escola, levando o aluno a conhecer fenômenos tratados a compreender o seu significado histórico-social e a refletir sobre os seus códigos. Assim, a Educação Física pode, de fato, ser considerada como a área que estuda e atua sobre a cultura do movimento. Assim, para Dietrich/Landau, *apud* Kunz.

Neste sentido, a Cultura do Movimento Humano, ou qualquer outra terminologia que autores tenham produzido para definir esta parte do conhecimento humano, é um conjunto de “[...] saberes e valores afetos ao conhecimento do homem a partir de sua corporeidade, bem como da plenitude das suas expressões corporais [...]” (Dittrich et al), 2000.

[...] todas essas atividades do movimento humano, [...] e que pertencem ao mundo do se movimentar humano, o que o homem por esse meio produz e cria, de acordo com a sua conduta, seu comportamento, e mesmo as resistências que se oferecem a essas condutas e ações, tudo isso podemos definir, como cultura do movimento (2000, p. 68).

Utilizamo-nos da contribuição de Saviani, para entender o que se denomina aqui de Cultura:

Cultura é, com efeito, o processo pleno pelo qual o homem transforma a natureza, bem como os resultados desta transformação. No processo de autoproduzir-se, o homem produz, simultaneamente, em ação recíproca, a cultura. Isto significa que não existe cultura sem homem, da mesma forma que não existe homem sem cultura. (1993, p. 174).



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

**ESTADO DO PARANÁ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

Entende-se, então, que o significado do movimento é dado pela cultura. Neste contexto é que a Educação Física pode justificar-se no currículo escolar, legitimando-se como a área responsável por introduzir os indivíduos no universo da cultura corporal de movimento, instrumentalizando-os para que sejam capazes de agir autonomamente, permitindo enfrentamentos críticos aos valores de dominação. Esta compreensão faz-se necessária porque nessa esfera ocorre crescentemente o controle social via construção de subjetividades<sup>78</sup>, de práticas, conforme os valores básicos dessa ordem social. Na medida em que cresce a importância econômica, social e cultural desse espaço, cresce a importância do controle via essas práticas, sendo fundamental para uma educação crítica.

A Educação Física escolar tem como desafio ser percebida como um componente curricular, com a mesma importância das demais disciplinas. Ela deve ser entendida como área do conhecimento que compreende as manifestações biológicas e culturais do homem numa relação de dialeticidade e contradições. Sendo assim, uma prática pedagógica inserida com o ensino escolar, voltando-se ao indivíduo enquanto ser em sua totalidade, visando à formação consciente e crítica, incluindo-o no processo das relações históricas, buscando assim superar o que está posto na sociedade.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A ação pedagógica deve ser direcionada para uma práxis centrada na reflexão, compreensão e transformação da realidade, através da apropriação do saber científico e de sua reelaboração. Para tanto, esta ação deve ser assumida de forma consciente e comprometida com a totalidade do processo educativo, a fim de valorizar a condição do indivíduo como um ser social “dotado” de história e criticidade, dentro da realidade vigente.

Neste sentido, é necessário que esta ação seja norteada por uma concepção clara de mundo, homem, sociedade e educação que se pretende, na qual o movimento humano, como instrumento de transformação social, deve romper com a forma mitificada de perceber e tratar o corpo como objeto operacionalizável e domesticado relacionando-o com o rendimento e a *performance* voltados para o mundo do trabalho passando, então, a percebê-lo como uma das dimensões responsáveis pela construção de nossa(s) identidade(s) e da possibilidade e intervenção sobre a sociedade.

A Educação Física escolar busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representações do mundo que o homem tem produzido ao longo da sua história, enfatizando a liberdade de expressão, evidenciando as diferentes ações do movimento humano, de forma que os alunos percebam que o movimento se efetiva de diversas formas e com diversos sentidos e significados. A partir dessa compreensão os alunos podem fazer relações mais complexas da realidade social.

A prática pedagógica assume um compromisso inalienável com a transformação social, o que, não obstante, implica numa mudança radical no modo de compreender e ensinar os elementos constitutivos desta disciplina. No lugar da reprodução dos movimentos, pura e simplesmente, entra a idéia da apreensão crítica deles. Afinal, qual a importância, a relevância social, a justificativa de determinados conteúdos estarem inseridos no desenvolvimento das aulas? Qual o contexto histórico em que determinados movimentos corporais assumem *status* relevante e passam a se constituir como elementos culturais com tradição significativa para determinado coletivo social? E, finalmente, diante da observância e vivência das modificações que vão ocorrendo na execução dos movimentos, buscar as causas, mas também as pistas para novas



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

**ESTADO DO PARANÁ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

ressignificações que se fazem necessárias diante da conjuntura social atual, complexa, problemática e em crise.

Intervenções pedagógicas desta natureza, assim como de qualquer outro tipo - ainda que do mesmo modo permitem que seja possível constatar práticas pedagógicas descompromissadas e irresponsáveis - não podem prescindir de um planejamento adequado.

O que se indica nesta perspectiva, dialética, histórica e materialista é a proposta de organização do trabalho pedagógico, pois a ação pedagógica é uma atividade fundamentalmente social e intencional, que contribui para a formação sócio-cultural e científica do aluno. Os conteúdos devem ser trabalhados de forma espiral, rompendo com a linearidade do conhecimento, sendo que devem ser trabalhados durante todo o processo educacional, complexificando, tanto na metodologia como na abordagem dos conteúdos. Deve-se ter claro que o professor de Educação Física é o elemento principal no processo ensino-aprendizagem. Através da mediação com o aluno, deverá fazer com que ele, ao realizar a ação motora, compreenda o significado e as formas de execução dos movimentos, tendo por objetivo resgatar conhecimentos que suscitem estratégias/iniciativas pedagógicas de acordo com a experiência vivida. Conforme Salomão (2005), observamos que: [...] o que se tem em mente é uma Educação Física Escolar que possa ser considerada como um meio para apreensão de outros conhecimentos, que possa ser prazerosa, lúdica e ao mesmo tempo, reflexiva, crítica, que aborde temáticas relevantes, mas que fundamentalmente se valha do movimento e da cultura como instrumentos indispensáveis para apreensão do conhecimento.

Nesta perspectiva, a apreensão do conhecimento deve se dar através de uma metodologia intencionalmente organizada, possibilitando que o aluno seja capaz de constatar, interpretar, compreender e explicar a relação dialética existente na sociedade, em sua totalidade, assim como proporcionar a apropriação dos conteúdos específicos da Educação Física.

Para que se efetive a internalização dos conteúdos, é necessário que o planejamento seja uma ação pedagógica intencional e direcionada, que tem como função orientar a prática docente nas escolas. Sendo assim, este deve partir da concepção de homem, sociedade e educação para definir os objetivos, os conteúdos, a metodologia e a



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

avaliação, devendo ser coerente, flexível e estar atrelado ao Projeto Político Pedagógico da escola. O professor deve ter claro quais ações são necessárias para efetivar essa intencionalidade, o que pretende com o conteúdo ensinado, quais passos, recursos, tempo, condições materiais e ambiente disponível.

Segundo Gandin, planejar é:

decidir que tipo de sociedades e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso; verificar a que distância se está deste tipo de ação e até que ponto se está contribuindo para o resultado final que se pretende; propor uma série orgânica e para contribuir mais para o resultado final estabelecido; agir em conformidade com o que foi proposto; e revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações, bem como cada um dos documentos deles derivados.(2004, p.23).

Portanto, o Movimento deve ser trabalhado de forma intencional e contextualizada, o que dará significado às ações do aluno. Por isso, o professor deve ser o mediador no processo de formulação de conceitos sistematizados, intervindo na zona de desenvolvimento proximal. Sua ação pedagógica deve estar embasada em conteúdos que visem o desenvolvimento psíquico/intelectual, permitindo a reflexão/revisão da sua prática metodológica. Para assegurar esta intencionalidade, os eixos: **DANÇA, JOGOS e GINÁSTICA** devem estar comprometidos com uma Educação Física que busque a compreensão sobre os saberes produzidos pela humanidade.

As aulas de Educação Física, através do movimento, devem abordar as diversas manifestações corporais, proporcionando atividades adequadas às capacidades e limitações, bem como dos alunos com deficiência. Estas atividades não podem ser diferenciadas dos conteúdos propostos da disciplina, mas devem conter adequações metodológicas, técnicas e formas de organização que podem ser aplicadas a todos os alunos, possibilitando assim o seu desenvolvimento global, tornando possível não só o reconhecimento de suas potencialidades como também a sua autonomia.

A escola pública é um espaço de contradição, cabendo-lhe a responsabilidade de transmitir de forma sistematizada o conhecimento através dos conteúdos. Estes, por sua vez, constituem o conjunto de conhecimentos acumulados, envolvem fatos, conceitos, princípios, abrangem os processos específicos de aquisição de conhecimento em cada



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

área. São instrumentos pelos quais os alunos compreendem e interiorizam saberes escolares, viabilizando a leitura da realidade. É por meio do planejamento dos conteúdos de ensino que o professor encaminha o processo pelo qual o conhecimento se transforma em saber escolar. Para a seleção dos conteúdos deve-se considerar as condições existentes (contextuais, materiais e intelectuais), a contemporaneidade vinculada ao clássico. Deverá responder fundamentalmente o PORQUÊ de querer-se tratar especificamente de determinado movimento. POR QUE este movimento se constituiu como importante historicamente para a existência humana e POR QUE ainda faz sentido abordá-lo diante da contemporaneidade e seus desafios. Demonstrar estas diferenças, similaridades e complementaridades do movimento a partir de diferentes referenciais é o que possibilita o trânsito do conhecimento firmado para o conhecimento sistematizado.

De acordo com Saviani,

[...] o clássico não se confunde com o tradicional e também não se opõe, necessariamente, ao moderno e muito menos ao atual, é aquilo que se afirmou como fundamental, como essencial. Pode, pois, se constituir num critério útil para a seleção dos conteúdos do trabalho pedagógico. (1991, p.21)

Os conteúdos da Educação Física são constituídos de práticas corporais e culturais produzidas no interior de contextos diferenciados. Os conteúdos e estratégias propostos devem proporcionar a inserção de todos os alunos, advir sobre o contexto da cultura de movimento, abrangendo jogos, danças e ginásticas, aumentando a complexidade no decorrer dos anos, tanto no aspecto motor como no cognitivo.

É assim que aqui se entende que a Educação Física Escolar (para as séries iniciais do ensino fundamental) deva tratar a seleção e sistematização dos conteúdos, respaldada numa teoria consistente sobre o que vem a ser o conhecimento, e que apresente uma possibilidade de efetivação onde todos possam ver, com transparência, onde se quer chegar. (DITTRICH et all, 2000, p.85).

Portanto, quais são os saberes elaborados pela Educação Física Escolar que precisam estar ao alcance dos alunos? Que conhecimentos escolares são específicos da Educação Física? Na escola, o ensino da Educação Física deve incluir a vivência do jogo, da dança e da ginástica como conteúdos, e estes estão presentes na nossa cultura,



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ampliando as possibilidades dos alunos compreenderem, participarem e transformarem a realidade.

Devemos garantir espaços para brincadeiras e jogos, pois através destas atividades na Educação Física Escolar, os sujeitos se apropriam de elementos culturais, internalizam, reproduzem e reinventam gestos, movimentos. No ato de brincar, constrói e reconstrói simbolicamente sua realidade e recria o existente tendo, assim, um importante papel na formação dos processos psíquicos do indivíduo. Conforme afirma Arce: a brincadeira, tanto quanto qualquer outra experiência social requer a mediação do adulto, que assume um papel organizativo na trajetória de apropriação e objetivações realizadas pela criança. É por meio desta mediação que ela, ao brincar, integra física, emocional e cognitivamente a complexa atividade social. Portanto, ao brincar a criança reproduz as relações sociais e as atividades dos adultos num processo de exteriorização determinante de mudanças qualitativas em suas personalidades. Brinca não apenas porque é divertido, embora também o seja; mas o faz, acima de tudo, para atender a um dos mais fortes apelos humanos [...]. (2006, p. 40).

Tendo como base o referencial teórico do Materialismo Histórico Dialético, busca-se assegurar como eixos norteadores da Educação Física: O JOGO, A DANÇA E A GINÁSTICA.

- **JOGO**

O jogo é o ponto de partida para se conhecer a forma de organização social de uma cultura, sendo fundamental para a aquisição da autonomia. Através dele se processa a apropriação do conhecimento. Ele tem valor social, cultural e pedagógico, sendo que o foco pedagógico principal do jogo são as regras flexíveis e a diversidade de materiais que estimulam o desenvolvimento da criatividade dos alunos.

Quanto mais rígidas são as regras dos jogos, maior é a exigência de atenção da criança e de regulação da sua própria atividade, tornando o jogo tenso. Todavia, é fundamental desenvolvimento das regras na escola, porque isso permite à criança a percepção da passagem do jogo para o trabalho. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.69)



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Quanto à relação existente entre o jogo e cultura, Huizinga (1993), abordando a função social do jogo desde a sociedade primitiva até as civilizações consideradas mais complexas, define que a cultura surge sob a forma de jogo, possui um caráter lúdico, pois a atividade de forma lúdica supõe uma ordenação da realidade e se processa segundo as formas e ambiente do jogo. Neste contexto, o autor define “o jogo como uma atividade de ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana”. (HUIZINGA, 1993, p. 33).

Por meio do jogo o aluno se relaciona com os objetos e desenvolve as suas características físicas. No decorrer do jogo vão surgindo as regras. Arce (2006, p. 85), afirma “[...] que o desenvolvimento do jogo vai desde a representação de uma situação lúdica repleta de regras implícitas até os jogos de regras explícitas e uma situação lúdica reduzida”.

Neste sentido, o jogo é um elemento de mediação entre o aluno e a aprendizagem. Neste processo, os alunos realizam troca de experiências e aprendem o significado de mundo. O jogo não é uma atividade livre na qual qualquer coisa pode acontecer, mas uma atividade que possui uma finalidade e um resultado para ser atingido, contendo funções e normas sociais de conduta e ações do aluno no ato de jogar. É uma atividade social que permite interagir com o mundo; enfim, o jogo é uma forma significativa de se pôr em movimento.

- **GINÁSTICA**

O termo ginástica, desde a sua origem, significa “a arte de exercitar o corpo nu”. Como arte de exercitar o corpo nu, traz consigo a idéia do simples, do limpo, do livre, desprovido de maldade, do puro. Para os antigos gregos, ginástica significava a realização de exercícios físicos em geral (corridas, saltos, lutas, etc.). Grande parte dos exercícios que hoje praticamos e conhecemos (especialmente o atletismo e as lutas) tem sua origem com a ginástica. Sendo ela um dos eixos da Educação Física, tem como



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

objetivo principal possibilitar ao aluno o conhecimento do seu próprio corpo, explorar os seus limites e descobrir novas possibilidades significativas.

Ginástica é o desenvolvimento, é o aperfeiçoamento da destreza, da postura, do equilíbrio tanto das habilidades básicas como das habilidades mais complexas, ampliando a consciência. Esta consciência é indispensável para que o aluno possa, em seguida, tomar conta de seus próprios movimentos, organizá-los e percebê-los globalmente.

Desta forma, a ginástica constitui-se de elementos como: andar, saltar, correr, equilibrar, rolar, balançar, saltitar, entre outros. E estes, por sua vez, são dotados de significados/sentidos, foram construídos historicamente de ações, culturalmente elaborados e devem estar permeados em todos os anos e níveis crescentes de complexidade.

## DANÇA

A dança na escola, enquanto forma de conhecimento, contribui para a demonstração representativa de vários aspectos da vida do homem. Sendo uma manifestação cultural, a dança pode ser considerada como linguagem que permite a transmissão de sentimentos. Desta maneira, Oliveira (2001, p.14) diz que: “Uma das atividades físicas mais significativas para o homem antigo foi a dança. Utilizada como forma de exibir suas qualidades físicas e de expressar os seus sentimentos, era praticada por todos os povos, desde o paleolítico superior (60.000 a.C.)”. Ainda segundo o autor, “a dança tinha características tanto lúdicas como ritualísticas, em que havia manifestações de alegria pela caça e pesca ou dramatizações de algo que merecesse destaque, como nascimentos e funerais”.

A Educação Física através da dança tem o papel de não reproduzir, mas criar meios de transmitir o conhecimento, preocupando-se também com a influência que esta exerce, pois ela é um dos elementos para a educação do ser social. O professor deve contextualizar as relações entre gêneros e ritmos contidos nas músicas, propiciando através da dança uma visão crítica, vivida sobre as ditaduras do corpo, que em nossa sociedade são preponderantes, principalmente na moda, na mídia e na medicina.

Na dança são determinantes as possibilidades expressivas de cada aluno. O aluno irá conhecer e compreender que seu corpo é suporte de comunicação como também das



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

diversas formas de executar e expressar os diferentes tipos de dança e de movimentos. O ensino da dança não deve se dar somente de forma massificante, mecânica, onde o aluno fica horas treinando uma coreografia (aprendendo a dançar), e sim possibilitar a aprendizagem, através da apreensão do conhecimento. Segundo Verderi:

A dança na escola, associada à Educação Física, deverá ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e despertar no alunado uma relação concreta sujeito-mundo. Deverá propiciar atividades geradoras de ação e compreensão, favorecendo a estimulação para ação e decisão no desenrolar das mesmas, e também reflexão sobre os resultados de suas ações, [...].(1998 p. 58)

Os conteúdos propostos para a dança devem favorecer a expressividade corporal, os movimentos, a criatividade, a espontaneidade e a possibilidade de formação de um ser crítico em suas formas de pensar, agir e sentir.

## **CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

No contato com diferentes linguagens, a criança se insere em diversos sistemas simbólicos que se tornam apoios para aprendizagens de elementos da cultura em que vive. Portanto, desde que nasce, a criança entra em contato com o mundo simbólico da cultura, sendo que a apropriação e construção de conhecimentos e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento ocorrem nas interações que ela estabelece com as pessoas e com o meio cultural em que está inserida.

Segundo Sarmiento (2007, p. 6)

*“... como membros da sociedade, as crianças herdaram a cultura dos adultos e são socializadas nesta cultura a partir das interações com seus pais e com outros familiares. Mas elas próprias produzem cultura. O modo de interpretação do mundo pelas crianças é marcado pela alteridade em relação aos adultos”.*

A escola da infância, ao proporcionar o desenvolvimento infantil nas suas diversas dimensões, poderá realizar esta mediação: criança e o conhecimento culturalmente construído e traduzido em diferentes formas de linguagem: oral, corporal, musical, gráfico-



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

pictórica e plástica. Ao mesmo tempo, poderá desenvolver estratégias para aprendizagens relacionadas à expressão e comunicação. Mas, para isto é necessário que as escolas assumam as crianças não como consumidoras, mas como sujeitos que produzem e são produzidos pelo contexto histórico-cultural a que pertencem (SARMENTO, 2004 e 2007).

A escola lida com uma cultura que, em larga medida, está previamente construída. Mas as crianças não são elementos meramente passivos na aquisição dessa cultura. A medida que participam do processo de assimilação da cultura, trazem consigo as culturas comunitárias em que foram enraizadas e os elementos de suas culturas infantis. Desse modo, a escola passa a ser espaço de tradução de múltiplos códigos entre culturas propriamente escolares e as culturas de origem. (SARMENTO, 2007, p.7)

Neste contexto, o corpo assume um papel fundamental no processo de constituição da criança como sujeito cultural, pois a criança necessita agir para compreender e expressar significados presentes no contexto histórico-cultural em que se encontra, ou seja, ao transformar em símbolo aquilo que pode experimentar corporalmente, a criança constrói o seu pensamento, primeiramente, sob a forma de ação. Por isto, a criança necessita agir (se movimentar) para conhecer e compreender os significados presentes no seu meio sociocultural. (GARANHANI, 2004 e 2006).

“O corpo em movimento constitui a matriz básica, em que se desenvolvem as significações do aprender” (Garanhani, 2004, p.22), pois é na sua movimentação que a criança compreende, expressa e comunica ideias, entendimentos, desejos etc. incorporados e ressignificados da cultura e, este fato, nos faz (re)pensar uma concepção de educação escolar que valorize e sistematize a movimentação da criança, não somente como uma necessidade físico e motora do desenvolvimento infantil, mas também uma capacidade expressiva e intencional, ou seja, uma linguagem que se constrói no contexto histórico-cultural em que ela se encontra.

Assim, as características e especificidades da infância deverão nortear a prática pedagógica da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico será dentro dos eixos: **DANÇA, JOGOS e GINÁSTICA** que contemplam atividades de psicomotricidade;



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

sociomotricidade; atividades rítmicas e expressivas, jogos nas mais diversas classificações e ginástica, a fim de transitar de forma coerente pelas abordagens.

As atividades psicomotoras estão alocados os conteúdos relativos a essa abordagem que tem na função motora, o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento afetivo intimamente ligados na criança, justamente destacando a relação existente entre a motricidade, a mente e a afetividade. Auxiliando assim na aquisição da escrita, pois para tal é necessário o domínio do gesto, estruturação espacial e orientação temporal. Tem como elementos básicos:

- O Esquema Corporal: elemento básico indispensável para a formação da personalidade da criança. É a representação relativamente global, científica e diferenciada que a criança tem de seu próprio corpo.
- A Lateralidade: que durante o crescimento, naturalmente se define uma dominância lateral na criança (será mais forte, mais ágil do lado direito ou do lado esquerdo). Corresponde a dados neurológicos, mas também é influenciada por certos hábitos sociais.
- Estruturação Espacial: a orientação, a estruturação do mundo exterior referindo-se primeiro ao eu referencial, depois a outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento.
- Orientação Espacial: quando a criança domina os diversos termos espaciais, isto é: para frente, para trás, esquerda, direita, para cima e para baixo.
- Orientação Temporal: capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos (antes, após, durante; da duração dos intervalos): noções de tempo longo, de tempo curto (uma hora, um minuto); noções de ritmo regular, de ritmo irregular (aceleração, freada); noções de cadência rápida, de cadência lenta (diferença entre a corrida e o andar).

A Sociomotricidade para trabalhar a conduta do indivíduo, onde as lógicas internas das ações motrizes são explicadas pela cooperação, oposição, inter-relação com o meio físico e institucionalizações, regras, organização social, competição, por isso sua separação da psicomotricidade, tendo assim essas ações como elementos básicos.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

As atividades Rítmicas e expressivas a fim de contemplar as mais diferentes manifestações culturais que têm o movimento como elemento básico, mostrando a importância que todas as práticas da cultura corporal de movimento possuem expressividade e ritmo. Em relação à expressão, essas práticas se constituem em códigos simbólicos, por meio dos quais a vivência individual do ser humano, em interação com os valores e conceitos do ambiente sociocultural, produz a possibilidade de comunicação por gestos e posturas. Em relação ao ritmo, desde a respiração até a execução de movimentos mais complexos, se requer um ajuste com referência no espaço e no tempo, envolvendo, portanto, um ritmo ou uma pulsação, trata-se especificamente das danças, mímicas e brincadeiras cantadas. Num país em que pulsam a capoeira, o samba, o bumba meu boi, o maracatu, o frevo, o afoxé, a catira, o xote, o xaxado, entre muitas outras manifestações.

Esportes, Jogos e Ginástica fazem parte do imaginário de nossas crianças desde antes de entrarem para escola, tem a pretensão de introduzir tais modalidades de uma forma lúdica a fim de permitir a vivência dos movimentos.

## **AValiação NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

A avaliação deve partir de um referencial teórico dotado de uma concepção de homem, sociedade e educação sendo, assim, um ato político, considerando as relações sociais. Neste sentido, a avaliação é parte primordial do processo ensino-aprendizagem, com fins de atingir objetivos já estabelecidos, possibilitando verificar o nível de apreensão dos conteúdos pelo aluno, sendo um mecanismo de reorientação e intervenção da ação pedagógica, permanente e contínua.

Segundo Coletivo de Autores (1992, p 103), o “sentido da avaliação do processo ensino-aprendizagem em Educação Física é o de fazer com que ela sirva de referência para análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular que norteia o projeto pedagógico da escola”.

O ato de avaliar implica primeiramente no acolhimento da realidade do aluno em sua totalidade, no estado em que esteja sua formação, para conseguinte auxiliá-lo no



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

processo ensino-aprendizagem. O professor como mediador deve ressaltar aos alunos as diferenças existentes entre eles, e que estas diferenças não tornam uns melhores que os outros, não interferindo assim na apropriação do conhecimento, sendo este o ponto de partida para qualquer ato educativo.

O processo de avaliação implica em diagnosticar e decidir, por sua vez, ambos se complementam. Diagnosticar é um ato de conhecimento que resultará em tomadas de decisão e intervenções, compreendendo dois elementos fundamentais: a constatação e a qualificação do que está sendo avaliado. Somente a partir da constatação, podemos qualificar o objeto de avaliação, estabelecendo critérios de acordo com os dados essenciais contemplados no planejamento baseado na cientificidade do conhecimento, pois são os dados que caracterizam especificamente o objeto a ser avaliado.

A avaliação deve ser contínua e processual, devendo o professor ter claro o que avaliar e para que avaliar. Para análise dos momentos avaliativos no desenvolvimento da aula, deve-se abranger os aspectos formais e informais<sup>80</sup>, com estratégias avaliativas visando às aprendizagens motoras básicas e especializadas, o cognitivo e social considerando a progressividade no processo educativo.

Na prática avaliativa, é fundamental a utilização de instrumentos na coleta de dados, estes deverão ser adequados e estar recíprocos com os conteúdos, tendo como finalidade permitir que o professor saiba o nível de aprendizagem real do aluno, ou seja, o que ele apropriou, bem como reorientar a prática pedagógica do professor revendo, assim, se os objetivos propostos estão sendo atingidos. Com intuito de auxiliar o professor, busca-se assegurar critérios de avaliação, enfocando os pontos fundamentais da prática pedagógica nos diferentes eixos.

Neste sentido, deve-se verificar se o aluno:

### **Na dança:**

- Estabelece relações coordenadas entre o próprio corpo em movimento e diferentes objetos;
- Executa movimentos básicos aplicando-os no contexto da dança;
- Executa diversos tipos de estruturas rítmicas;



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- Estabelece relação entre o tempo e o espaço;
- Produz e reproduz regras, jogos e brincadeiras;
- Executa e reproduz coreografias simples;
- Identifica suas próprias limitações corporais e realizações diante de situações problema;
- Reconhece as diferentes partes do corpo envolvidas nos movimentos executados;
- Percebe as alterações corporais (frequência cardíaca, cansaço, sudorese, etc.), decorrentes das atividades executadas;
- Produz, a partir do conteúdo trabalhado, outras formas de movimentar-se corporalmente;
- Interage corporalmente com os colegas dentro da prática vivenciada;
- Percebe o próprio desempenho a partir das metas estabelecidas.

## **Na ginástica:**

- Exerce o controle do corpo;
- Utiliza as diferentes partes do corpo;
- Executa movimentos básicos aplicando-os no contexto da ginástica;
- Busca formas de resolução de problemas ginásticos e desafios corporais;
- Elabora, a partir do conteúdo trabalhado, outras formas de movimentar-se corporalmente;
- Elabora séries de movimentos e circuitos com os fundamentos básicos da ginástica;
- Percebe o próprio desempenho a partir das metas estabelecidas;
- Reconhece as alterações corporais (frequência cardíaca, cansaço, sudorese, etc.), decorrentes das atividades executadas;

## **No jogo:**

- Estabelece relações coordenadas entre o próprio corpo em movimento e diferentes objetos;



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

**ESTADO DO PARANÁ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

- Produz e reproduz regras, jogos e brincadeiras;
- Identifica suas próprias limitações corporais e realizações diante de situações problema;
- Resolve situações de conflito através do diálogo;
- Participa em atividades competitivas e cooperativas, respeitando as regras sem discriminar os colegas, suportando pequenas frustrações sem agressividade excessiva;
- Reconhece as alterações corporais (frequência cardíaca, cansaço, sudorese, etc.), decorrentes das atividades executadas;
- Explana opiniões pessoais quanto à atitude e estratégia a serem utilizadas;
- Interage corporalmente com os colegas dentro da prática vivenciada, com atitudes de respeito;
- Percebe o próprio desempenho a partir das metas estabelecidas;
- Participa da elaboração de atividades e jogos, definindo as regras básicas de execução, de modo a favorecer a participação integral do grupo.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS:

ARCE, A; DUARTE, N. **Brincadeiras de papéis sociais na Educação Infantil**: as contribuições de Vygotsky, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006.

BARRETO. D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1989.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez,

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**, Campinas, São Paulo: Unicamp, 1995.

DITTRICH, D. D. et all. **Educação Física escolar: Cultura, Currículo e Conteúdo**. Educar em revista, Curitiba: n. 16, p. 81-98, 2000.

FACCI.M.G.D. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vygotsky**. Cad. Cedes, Campinas, vol 24, nº 62, p.64-81, abril 2004.

FRIGOTTO, G. **O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional**. In: FAZENDA, Ivani et all. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 2004.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: São Paulo: Perspectiva. 1993.

KUNZ, E. **A transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí,

\_\_\_\_\_.**Educação física: ensino& mudanças**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí,1991.

\_\_\_\_\_.**Didática da Educação Física**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí,2003

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador, BA: Malabares, 2005. 22 6



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

OLIVEIRA.V.M. **O que é Educação Física.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

\_\_\_\_\_ **Consenso e conflitos da Educação Física Brasileira.** Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.

PARANÁ, **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná,** Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do Paraná, 3ª impressão, 1997.

DISTRITO FEDERAL, **Currículo Educação Básica – Ensino Fundamental – Anos iniciais,** 2010.

SEED. Secretaria de Estado da Educação. **Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do Paraná, 2010

SAVIANI, D. **Educação; do senso comum à consciência filosófica.** São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1993.

SAVIANI, D. (1991). **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. São Paulo: Cortez / Autores Associados. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

SCARPATA.M.T. **Dança educativa: um fato em escola de São Paulo.** Cad. Cedes, ano XXI nº 53, abril 2001.

VERDERI, E. **Dança na Escola.** Rio de Janeiro: Sprint, 1998



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os conteúdos de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental devem ser abordados em complexidade crescente levando em conta os objetivos propostos para cada turma do nível de ensino que estamos abordando, em consonância com as características e necessidades de cada idade.

Destacamos que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não serão trabalhados os esportes e as lutas, propriamente ditos, somente elementos que configuram estas práticas, como por exemplos, os nomes dos esportes, os materiais (bolas, vestimentas, equipamentos), espaços físicos (quadras, salas, tatames), as possibilidades de movimentação etc. Estes elementos poderão ser abordados em jogos e/ou brincadeiras adequadas ao desenvolvimento do conteúdo, como por exemplo: alguns elementos dos esportes poderão ser tratados por meio de jogos pré-desportivos adequados às características de cada idade da infância e alguns elementos das lutas por meio de jogos de oposição. Em síntese elementos dos esportes e das lutas serão abordados nos conteúdos jogos e brincadeiras para que as crianças conheçam, se apropriem e ressignifiquem, de uma maneira recreativa, os elementos que configuram estas práticas.

Apoiado nas considerações apresentadas, o professor iniciará a sua ação pedagógica organizando os objetivos a serem desenvolvidos em cada eixo de ensino proposto e os conteúdos a serem abordados, com base no contexto sociocultural em que a escola se encontra.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO

**Eixos:** O corpo como construção histórico-social/ Conhecimento do corpo; Ginástica, Jogos, Brincadeiras e Brinquedos, Dança.

Conteúdos	Objetivos
Esquema corporal	Reconhecer, apontar e nomear em si mesmo e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência, bem como compreender as possibilidades do movimento corporal e representar sensações, sentimentos e fatos por meio do corpo.
Lateralidade	Compreender que o corpo possui dois lados, a fim de conhecê-los e utilizá-los no dia a dia, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente.
Orientação espaço temporal	Compreender a relação entre seu corpo, o tempo (agora, antes, depois, hoje, amanhã, dia, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), níveis (baixo, médio e alto) e o espaço (dentro, fora, atrás, frente) a fim de adquirir as noções de localização, direção, posição e disposição no espaço, bem como de sequência temporal.
Corpo e seus cuidados	Conhecer hábitos saudáveis que possam vir a auxiliar em sua qualidade de vida a fim de garantir a higiene pessoal, o uso adequado de vestimenta para as aulas de Educação Física, a importância da alimentação e hidratação para a prática de atividade física bem como o respeito aos limites e às possibilidades de seu corpo e do outro.
Ginástica	Vivenciar elementos ginásticos (rolamento, vela, avião e estrela), bem como a imitação de movimentos de animais e da natureza, contribuindo para a formação física e motora do educando.
Jogos motores e brincadeiras	Desenvolver elementos psicomotores por meio de jogos e brincadeiras com e sem materiais, com regras simplificadas para favorecer o processo de desenvolvimento quanto às condutas motoras de base (quadrupedar, sentar e levantar, rolar, andar, lançar, apanhar, pegar, levantar e transportar objetos, subir e descer) e neuromotoras (girar, galopar, correr, saltar, saltitar, pular em um só pé, com os dois pés juntos).
Jogos de construção	Resgatar jogos e brincadeiras tradicionais, que pressupõem a construção ou reconstrução de um brinquedo a fim de explorar a coordenação motora fina e a criatividade.
Jogos populares	Entender os jogos populares como parte da cultura corporal, para que possam contribuir nas relações histórico-sociais, bem como associá-los com a atualidade.
Jogos de raciocínio	Estimular a concentração e a atenção por meio de jogos de raciocínio (memória, jogo da velha) para que possam contribuir no raciocínio lógico matemático e na criação de estratégias para resolução de problemas cotidianos.
Brinquedos cantados e cantigas de roda Dramatizações Atividades rítmicas e expressivas.	Expressar por meio de gestos e músicas, sensações, sentimentos, situações vividas e imaginárias a fim de ampliar o conhecimento das práticas corporais infantis.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO

**Eixos:** O corpo como construção histórico-social/ Conhecimento do corpo; Ginástica, Jogos, Brincadeiras e Brinquedos, Dança.

Conteúdos	Objetivos
Esquema corporal	Identificar, apontar e nomear em si mesmo e nos outros as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência, bem como descobrir as possibilidades e limitações do movimento corporal.
Lateralidade	Compreender a noção de esquerda-direita em relação ao seu corpo, ao corpo do outro e ao ambiente, a fim de conhecer a dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente.
Orientação espaço temporal	Ter capacidade de situar-se em relação ao próprio corpo e a um ponto específico do ambiente a fim de compreender a relação entre seu corpo, tempo e espaço (localização, direção, posição e disposição).
Corpo e seus cuidados	Conhecer hábitos saudáveis que possam vir a auxiliar em sua qualidade de vida a fim de garantir a higiene pessoal antes, durante e depois da prática de atividades físicas, o uso adequado de vestimenta para as aulas de Educação Física, o respeito à integridade de seu corpo e do outro, a importância da alimentação e da hidratação para a prática de atividade física bem como o respeito aos limites e possibilidades de seu corpo e do outro.
Ginástica	Vivenciar movimentos e elementos ginásticos (alongamento, rolamento, equilíbrio, salto, giro, lançamento e recuperação), bem como as diversas formas de andar e correr, contribuindo para a formação física e motora do educando.
Jogos motores e brincadeiras	Vivenciar variadas atividades lúdicas a fim de compreender as diferenças entre jogo e brincadeira. Identificar e respeitar as diferentes regras existentes nos jogos (cooperativos e competitivos) com e sem materiais a fim de contribuir no desenvolvimento das condutas motoras de base (quadrupedar, sentar e levantar, rolar, andar, lançar, apanhar, pegar, levantar e transportar objetos, subir e descer) e neuromotoras (girar, galopar, correr, saltar, saltitar, pular em um só pé, com os dois pés juntos).
Jogos de construção	Resgatar jogos e brincadeiras tradicionais, que pressupõem a construção ou reconstrução de um brinquedo a fim de explorar a coordenação motora fina e a criatividade.
Jogos populares	Entender os jogos populares realizados pela família como parte da cultura corporal, para que possam contribuir com as relações histórico-sociais, bem como associá-los com a atualidade.
Brinquedos cantados e cantigas de roda	Expressar por meio de gestos e músicas a fim de desenvolver o senso rítmico
Dramatizações	Expressar sensações, sentimentos, encenações, situações vividas e imaginárias a fim de contribuir no desenvolvimento da expressão corporal.
Atividades rítmicas e expressivas	Vivenciar atividades que levam o educando a ouvir, comparar, reproduzir e diferenciar sons a fim de desenvolver o senso rítmico e a acuidade auditiva.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO

**Eixos:** O corpo como construção histórico-social/ Conhecimento do corpo; Ginástica, Jogos, Brincadeiras e Brinquedos, Dança.

Conteúdos	Objetivos
Esquema corporal	Identificar as funções e alterações do nosso corpo durante o exercício físico, bem como adquirir consciência global do mesmo e de seus movimentos procurando utilizar a expressão corporal como linguagem
Lateralidade	Estabelecer com clareza os lados direito e esquerdo, bem como proporcionar atividades utilizando o lado dominante e lado não dominante para abordar a importância dos exercícios compensatórios.
Orientação espaço temporal	Aprimorar a noção de posição e disposição no espaço a fim de orientar o próprio corpo a um ponto específico do ambiente.
Corpo e seus cuidados	Compreender hábitos saudáveis que auxiliem a qualidade de vida a fim de garantir a higiene pessoal antes, durante e após a prática de atividades físicas e a vestimenta adequada para a mesma, o respeito à integridade física dos colegas, a importância da alimentação e hidratação para a prática de atividade física bem como conhecer desvios posturais e sua prevenção.
Ginástica	Possibilitar a vivência e o aprendizado de outras formas de movimento, como os acrobáticos e elementos ginásticos (vela, avião, parada de cabeça e parada de mão com auxílio), bem como a combinação e sequência de movimentos com e sem materiais específicos e/ou alternativos a fim de propiciar a interação, o conhecimento, a partilha de experiências e ampliar as possibilidades de significação e representação do movimento.
Jogos motores e brincadeiras	Vivenciar variadas atividades lúdicas a fim de compreender as diferenças entre jogo e brincadeira. Identificar e respeitar as diferentes regras existentes nos jogos (cooperativos e competitivos), com e sem materiais, a fim de contribuir no desenvolvimento das condutas motoras de base (quadrupedar, sentar e levantar, rolar, andar, lançar, apanhar, pegar, levantar e transportar objetos, subir e descer) e neuromotoras (girar, galopar, correr, saltar, saltitar, pular em um só pé, com os dois pés juntos).
Jogos de construção	Criar jogos e brincadeiras, que pressupõem a construção ou reconstrução de um brinquedo a fim de explorar a coordenação motora fina e a criatividade.
Jogos populares	Resgatar os jogos populares do passado realizados no bairro, vivenciando-os na atualidade e valorizando-os, para que possam contribuir nas relações histórico-sociais, como parte da cultura corporal.
Jogos de raciocínio	Aprimorar a necessidade da concentração e atenção por meio de jogos de raciocínio (trilha) para que possam contribuir no raciocínio lógico matemático e na criação de estratégias para resolução de problemas cotidianos
Brinquedos cantados e cantigas de roda	Expressar-se por meio de gestos e músicas, a fim de desenvolver o senso rítmico.
Dramatizações	Expressar sensações, sentimentos, situações vividas e imaginárias por meio de encenações com o intuito de contribuir no desenvolvimento da expressão corporal.
Atividades rítmicas e expressivas	Vivenciar atividades expressivas que abordam situações cotidianas e histórias infantis que levem o educando a ouvir, comparar, reproduzir e diferenciar sons a fim de desenvolver o senso rítmico e a acuidade auditiva.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO

**Eixos: O corpo como construção histórico-social/ Conhecimento do corpo; Ginástica, Jogos, Brincadeiras e Brinquedos, Dança.**

Conteúdos	Objetivos
Coordenação Viso-motora	Vivenciar por meio de jogos e brincadeiras, atividades motoras que proporcionam controle muscular, coordenação óculo-manual e óculo-pedal a fim de contribuir para o aprimoramento da coordenação viso-motora necessária às atividades do cotidiano.
Corpo e seus Cuidados	Valorizar e ampliar os conhecimentos em torno da postura dinâmica e/ou estática, identificando as possíveis posições adequadas para sentar, deitar, caminhar, carregar objetos e praticar atividade física, a fim de prevenir desvios posturais e promover a saúde e o bem estar.
Corpo e suas Diferenças	Promover a ampliação do conhecimento sobre a diversidade nas relações sociais, para que as aulas de Educação Física promovam oportunidades de relacionamento, convívio e respeito entre as diferenças.
Inter – relações /Convivência Social	Contribuir para socialização entre educandos, a fim de despertá-los para o desenvolvimento de ideias e de valorização humana, tendo o respeito e a coletividade como pressuposto básico de convivência social.
Ginástica	Possibilitar a vivência e o aprendizado de outras formas de movimento, como os acrobáticos e elementos ginásticos (rolamento para frente com a perna aberta, flexionada e estendida e para trás começando em pé), bem como os movimentos de construção humana e combinação/ sequência de movimentos, com e sem materiais específicos e/ou alternativos, a fim de propiciar a interação, o conhecimento, a partilha de experiências e ampliar as possibilidades de significação e representação do movimento.
Jogos Motores e Brincadeiras	Vivenciar variadas atividades lúdicas a fim de contextualizar as diferenças entre jogo e brincadeira. Identificar e respeitar as diferentes regras existentes nos jogos (cooperativos e competitivos), com e sem materiais, a fim de contribuir no aprimoramento das condutas motoras de base (quadrupedar, sentar e levantar, rolar, andar, lançar, apanhar, pegar, levantar e transportar objetos, subir e descer) e neuromotoras (girar, galopar, correr, saltar, saltitar, pular em um só pé, com os dois pés juntos).
Jogos de Construção	Oportunizar aos educandos a construção de regras e brinquedos, a partir de materiais alternativos, discutindo a problemática do meio ambiente por meio do reaproveitamento de sucatas e a experimentação de seus brinquedos e jogos dando outro significado e enriquecendo-os com vivências e práticas corporais.
Jogos Populares	Resgatar os jogos populares do passado relacionados ao Estado do Paraná, bem como os jogos de origem afrodescendente e indígena, vivenciando-os na atualidade e valorizando-os, para que possam contribuir nas relações histórico-sociais como parte da cultura corporal
Jogos Cooperativos	Propor atividades em que os educandos joguem, visando superar desafios e não os adversários, promovendo parceria ao jogar, contribuindo assim, para atingirem objetivos comuns, despertando a integração, a solidariedade, a cooperação e a organização coletiva.
Jogos de Raciocínio	Compreender a necessidade da concentração e atenção por meio de jogos de raciocínio (dama) para que possam contribuir no raciocínio lógico matemático e na criação de estratégias para resolução de problemas cotidianos.
Brinquedos Cantados e Cantigas de Roda	Expressar por meio de gestos e músicas para desenvolver o senso rítmico.
Atividades Rítmicas e Expressivas	Vivenciar atividades expressivas que abordam canções tradicionais com movimentos, palmas, gestos sonoros corporais que levem a criança a ouvir, comparar, reproduzir e diferenciar sons para desenvolver o senso rítmico e acuidade auditiva.
Dança	Oportunizar acerca da dança a consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, características, conceitos, objetivos e história criando situações em que a representação simbólica, peculiar a cada modalidade de dança, seja contemplada, assim como possibilitar o conhecimento das Danças Folclóricas Brasileiras com ênfase no Estado do Paraná, a fim de ampliar o conhecimento acerca da cultura regional e corporal.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO

**Eixos:** O corpo como construção histórico-social/ Conhecimento do corpo; Ginástica, Jogos, Brincadeiras e Brinquedos, Dança.

Conteúdos	Objetivos
Qualidade de Vida	Compreender a importância da atividade física e seus benefícios à longo prazo, bem como do uso adequado da vestimenta e do local apropriado a prática, na busca do bem estar, estilo de vida saudável e promoção da saúde. Promover hábitos saudáveis que previnam o sedentarismo, a obesidade, a bulimia, a anorexia e os desvios posturais a fim de inferir a importância da hidratação, da alimentação saudável, da postura adequada e prática de atividades físicas.
Ginástica	Explorar as diferentes possibilidades de movimentos acrobáticos e circenses a fim de superar seus limites corporais.
Jogos Motores e Brincadeiras	Aprimorar por meio de jogos e brincadeiras as condutas motoras de base (quadrupedar, sentar e levantar, rolar, andar, lançar, apanhar, pegar, levantar e transportar objetos, subir e descer) e as neuromotoras (girar, galopar, correr, saltar, saltitar, pular em um só pé, com os dois pés juntos), contextualizando-as, bem como saber identificar e respeitar as diferentes regras existentes nos jogos e brincadeiras com e sem materiais, a fim de contribuir no desenvolvimento social, simbólico, político, cognitivo e motor do educando.
Jogos de Construção	Oportunizar aos educandos a construção de regras e brinquedos, a partir de materiais alternativos, discutindo a problemática do meio ambiente por meio do reaproveitamento de sucatas e a experimentação de seus brinquedos e jogos dando outro significado e enriquecendo-os com vivências e práticas corporais, a fim de estimular a consciência reciclável e criativa nos educandos.
Jogos Populares	Resgatar os jogos populares do passado do Brasil, bem como os jogos de origem afrodescendente e indígena, vivenciando-os na atualidade e valorizando-os, para que possam contribuir nas relações histórico-sociais como parte da cultura corporal.
Jogos Cooperativos	Conhecer os elementos dos jogos cooperativos, a fim de compreender a necessidade e a importância do trabalho em equipe, da cooperação, da organização coletiva, ou seja, do atuar em conjunto a fim de alcançar um bem comum.
Jogos Pré-Desportivos	Conhecer jogos de características pré-desportivas, evidenciando os elementos dos esportes coletivos.
Jogos de Raciocínio	Aperfeiçoar a concentração e atenção por meio de jogos de raciocínio (xadrez) para que possam contribuir no raciocínio lógico matemático e na criação de estratégias para resolução de problemas cotidianos.
Jogos de oposição	Perceber e vivenciar essa manifestação corporal de maneira crítica e consciente, procurando, sempre que possível, estabelecer relações com a sociedade em que vive, a fim de propiciar além do trabalho corporal, a aquisição de valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como: cooperação, solidariedade, autocontrole emocional, entendimento da filosofia que geralmente acompanha sua prática e, acima de tudo, respeito pelo outro, pois sem ele a atividade não se realizará.
Atividades Rítmicas e Expressivas	Vivenciar atividades expressivas que abordam canções tradicionais com movimentos, palmas, gestos sonoros e corporais que levem a criança a ouvir, comparar, reproduzir e diferenciar sons a fim de desenvolver o senso rítmico e acuidade auditiva.
Dança	Oportunizar acerca da dança a consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, características, conceitos, objetivos e história criando situações em que a representação simbólica, peculiar a cada modalidade de dança, seja contemplada, bem como possibilitar o conhecimento das Danças Folclóricas Brasileiras, a fim de ampliar o conhecimento acerca da cultura corporal.



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS:

ARCE, A; DUARTE, N. **Brincadeiras de papéis sociais na Educação Infantil**: as contribuições de Vygotsky, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006.

BARRETO. D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1989.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez,

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**, Campinas, São Paulo: Unicamp, 1995.

DISTRITO FEDERAL, **Currículo Educação Básica – Ensino Fundamental – Anos iniciais**, 2010.

DITTRICH, D. D. et all. **Educação Física escolar: Cultura, Currículo e Conteúdo**. Educar em revista, Curitiba: n. 16, p. 81-98, 2000.

FACCI.M.G.D. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vygotsky**. Cad. Cedes, Campinas, vol 24, nº 62, p.64-81, abril 2004.

FRIGOTTO, G. **O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional**. In: FAZENDA, Ivani et all. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 2004.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: São Paulo: Perspectiva. 1993.

KUNZ, E. **A transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí,

\_\_\_\_\_. **Educação física: ensino & mudanças**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 1991.

\_\_\_\_\_. **Didática da Educação Física**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador, BA: Malabares, 2005. 22 6



# Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

OLIVEIRA.V.M. **O que é Educação Física.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

\_\_\_\_\_ **Consenso e conflitos da Educação Física Brasileira.** Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.

PARANÁ, **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná,** Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do Paraná, 3ª impressão, 1997.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, **Currículo da Educação Infantil a Anos Iniciais do Ensino Fundamental,** 2012

SEED. Secretaria de Estado da Educação. **Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do Paraná, 2010

SAVIANI, D. **Educação; do senso comum à consciência filosófica.** São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1993.

SAVIANI, D. (1991). **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** São Paulo: Cortez / Autores Associados. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

SCARPATA.M.T. **Dança educativa: um fato em escola de São Paulo.** Cad. Cedes, ano XXI nº 53, abril 2001.

VERDERI, E. **Dança na Escola.** Rio de Janeiro: Sprint, 1998.